

RELAÇÃO DO CHUMBO COM MARCADORES BIOQUÍMICOS EM POPULAÇÃO EXPOSTA A AGROTÓXICOS

Eloisa Ely Bressiani¹, Eduardo Ottobelli Chielle²

1. Discente do curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina, São Miguel do Oeste, SC
2. Docente do curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Eduardo Ottobelli Chielle, eduardo.chielle@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O chumbo, componente de alguns agrotóxicos, apresenta alta toxicidade e é facilmente disseminado no meio ambiente, colocando em risco a saúde humana, especialmente de populações rurais. A exposição ao chumbo pode levar a disfunções hepáticas, evidenciadas por alterações em marcadores bioquímicos. **Objetivo:** Avaliar a concentração sérica de chumbo e sua relação com marcadores bioquímicos em indivíduos ambientalmente expostos a agrotóxicos. **Método:** Foi conduzido um estudo transversal, quantitativo, com 44 participantes divididos em dois grupos: expostos a agrotóxicos (N=23) e não expostos (N=21). Foram coletadas amostras de sangue para análise da concentração sérica de chumbo, PCR-us, creatinina, ureia e atividades das enzimas GGT, TGO, TGP. **Resultados:** Observou-se aumento significativo na concentração sérica de chumbo ($p=0,01$), PCR-us ($p=0,01$), ureia ($p=0,01$) e na atividade da GGT ($p=0,01$) no grupo exposto a agrotóxicos em comparação ao grupo não exposto. Os resultados sugerem que pacientes ambientalmente expostos à agrotóxicos, de ambos os sexos, possuem maior quantidade de chumbo circulante e de marcadores inflamatórios e hepático. **Conclusão:** A exposição a agrotóxicos está associada ao aumento da concentração sérica de chumbo. A longo prazo o acúmulo deste metal no organismo pode ser altamente tóxico, induzindo alterações bioquímicas que afetam severamente funções orgânicas, dentre elas à função hepática, induzindo potencial dano a este órgão.

Palavras-chave: Agrotóxicos; Chumbo; TGO; TGP; GGT.

Agradecimentos: Agradecemos os voluntários da pesquisa e a Universidade do Oeste de Santa Catarina.